

SOJA – Outubro/2022

Safra 22/23

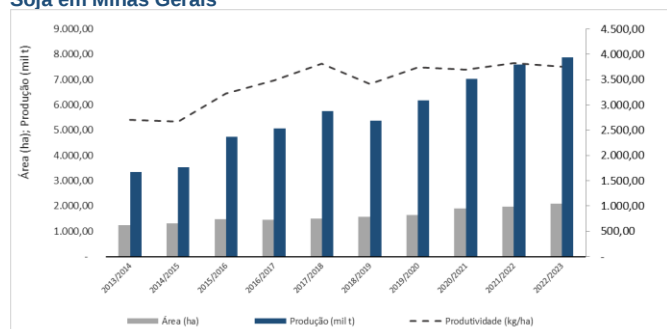
A cultura deverá seguir crescendo a área cultivada, estima-se cerca de 2.095,9 mil ha cultivados nesta safra que se inicia. Com uma melhor rentabilidade que o milho de 1ª safra, a cultura da soja deverá se expandir, principalmente, em substituição àquela cultura e sobre áreas de pastagens.

Com início das chuvas já no final de setembro para várias regiões produtoras em Minas Gerais e com uma melhora no nível de umidade no solo, o início de plantio teve um bom ritmo de avanço de área plantada.

Porém para algumas regiões as previsões de chuvas não se confirmaram. Isto levou à diminuição do ritmo de plantio, com áreas onde o mesmo foi interrompido. Nessas áreas algumas lavouras já se encontram em condições de restrição de umidade para o seu pleno desenvolvimento.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 9 safras e a expectativa para a safra 2022/2023.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Para o mês de outubro, em Minas Gerais, houve uma pequena queda nos preços de comercialização de soja. A média registrada foi de R\$ 168,18/60 kg, uma retração de 3,73% em relação aos preços registrados no mês de setembro.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	167,00	174,50	-4,30%	166,76	0,14%
Coromandel	166,00	175,91	-5,63%	166,05	-0,03%
Paracatu	165,00	174,50	-5,44%	165,43	-0,26%
Patos de Minas	167,00	173,82	-3,92%	166,43	0,34%
Uberaba	171,75	174,22	-1,42%	166,95	2,88%
Uberlândia	175,00	175,91	-0,52%	168,67	3,75%
Unaí	165,50	173,95	-4,86%	165,43	0,04%
MG	168,18	174,69	-3,73%	166,53	0,99%

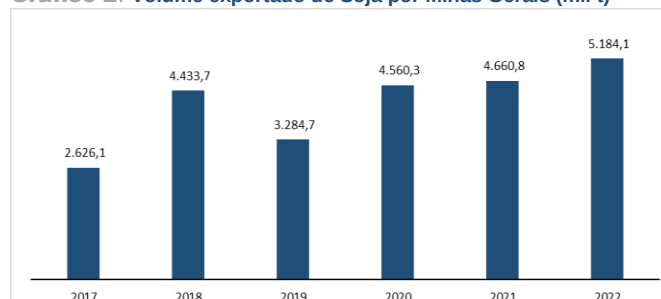
Fonte: Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais totalizaram 5.184,1 mil toneladas em 2022, com 217,4 mil toneladas no mês de outubro.

Assim exportações de soja do estado de Minas Gerais em 2022 já superaram em 11,22% todo o volume exportado durante o ano de 2021.

Gráfico 2: Volume exportado de Soja por Minas Gerais (mil t)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Outubro/2022

Safr 22/23

Milho 1ª Safra

Nesta safra novamente a cultura deve ter uma nova redução na área cultivada. A cultura da soja e as áreas destinadas a produção de sementes indicam aumento, visto que estas trazem maior rentabilidade aos produtores.

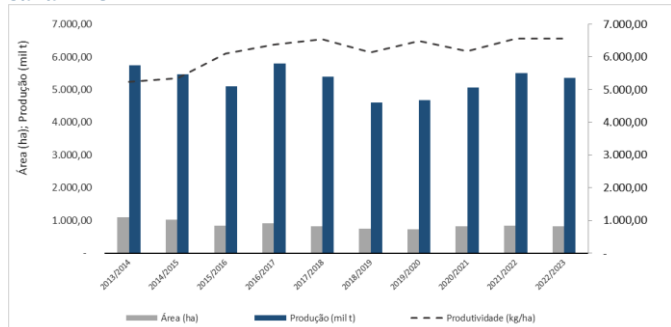
A expectativa é que nesta safra sejam cultivados 789,2 mil ha de milho 1ª safra, o que representa uma redução de 6,0% em relação à área cultivada na 1ª safra da safra passada.

O plantio do milho de 1ª safra iniciou ainda no mês de setembro com retomada das chuvas em algumas regiões. Porém com a restrição hídrica observada ao longo de outubro o plantio teve seu ritmo reduzido e interrompido em algumas regiões.

Nestas já é sentido o menor índice de chuvas do mês de outubro, isto é, as lavouras já refletem essa restrição hídrica.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG

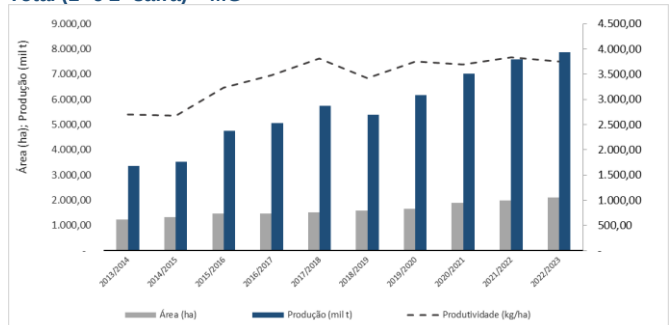


Fonte: Conab.

Milho Total

Iniciamos esta safra com expectativa de uma área total cultivada com milho de 1.408,0 mil ha, logo, espera-se alcançar 8.917,6 mil toneladas de milho em Minas Gerais.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

O mercado seguiu firme no mês de outubro, registrando em Minas Gerais R\$ 74,49/60 kg o preço pago ao produtor. Este valor é 1,84% menor que o recebido pelo produtor no mês de setembro.

Porém, na comparação de 12 meses, a retração dos preços é de 15,13%. Isto porque no mesmo período do ano passado havia um mercado interno mais ativo para a compra do produto devido aos menores níveis de estoques do que nesta safra. Inclusive a demanda internacional estava desaquecida e os preços praticados internamente eram mais favoráveis dado aos níveis de estoques internos.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	77,81	77,55	0,34%	93,19	-16,50%
BambuÍ	72,81	75,86	-4,02%	88,33	-17,57%
Paracatu	71,81	74,86	-4,07%	82,29	-12,74%
Passos	72,81	75,18	-3,15%	88,29	-17,53%
Patos de Minas	72,81	75,75	-3,88%	88,78	-17,99%
Uberaba	77,79	76,86	1,21%	88,95	-12,55%
Uberlândia	78,71	77,55	1,50%	90,00	-12,54%
UnaÍ	71,33	73,45	-2,89%	82,29	-13,32%
MG	74,49	75,88	-1,84%	87,77	-15,13%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Outubro/2022

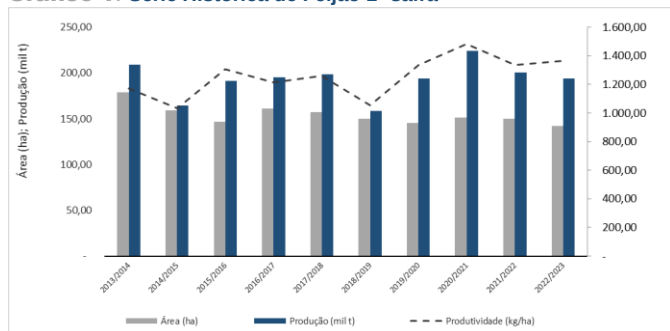
Safr 22/23

Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 para Minas Gerais deverá registrar um decréscimo na área cultivada. A estimativa é que no estado deverão ser plantados 142,3 mil ha de feijão, uma redução de 5,32% quando comparado com a safra passada. A cultura tem sido substituída por cultivo de milho e soja, que devido aos preços de mercado, tem proporcionado maior rentabilidade.

A restrição de chuvas em algumas regiões produtoras ainda afeta um maior avanço do plantio do feijão no estado. As chuvas iniciaram no final de setembro com bons volumes até meados de outubro.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



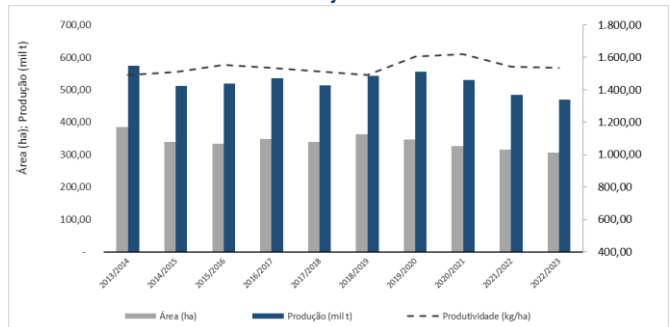
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2022/2023 deverão ser cultivados 306,4 mil ha de feijão nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo esperada como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu na safra passada por 41,4% de todo o feijão produzido no estado e deverá repetir sua representatividade.

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2013/2014 a 2022/2023.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão pagos ao produtor em Minas Gerais em outubro se mantiveram estáveis em relação ao mês de setembro.

Já quando analisamos o período de 12 meses, os preços pagos ao produtor são 12,89% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
BambuÍ	290,00	290,91	-0,31%	252,62	14,80%
Carmo do Rio Claro	295,00	295,45	-0,15%	260,48	13,25%
Paracatu	295,00	290,91	1,41%	255,24	15,58%
Passos	280,00	286,36	-2,22%	250,48	11,79%
Patos de Minas	280,00	285,91	-2,07%	255,24	9,70%
Uberaba	288,75	290,23	-0,51%	259,52	11,26%
Uberlândia	290,00	286,67	1,16%	260,71	11,23%
UnaÍ	295,00	289,77	1,80%	255,24	15,58%
MG	289,22	289,53	-0,11%	256,19	12,89%

Fonte: Conab

Mercado

Durante o mês de outubro, houve maior oferta de feijão preto e feijão cores (3ª safra), refletindo nos preços dos mercados atacadista e varejista.

No mercado atacadista os preços apresentaram ligeira queda em relação ao mês de setembro, com o feijão cores recuando 1,15% e o feijão preto 1,53%. Já no mercado varejista os preços registraram maiores quedas, com redução de 4,77% para o feijão cores e de 8,90% para o feijão preto.

Destaca-se que no estado de Minas Gerais a produção/oferta de feijão cores é maior que a produção/oferta de feijão preto. Isto se deve ao maior consumo de feijão cores.

Tabela 2: Histórico d Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Set/22	80,58	9,43	78,97	8,54
Out/22	79,65	8,98	77,76	7,78
Variação (%)	-1,15%	-4,77%	-1,53%	-8,90%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Outubro/2022

Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.017.099,0	3,84%	22,61	21,7	-4,02%	22.142,3	22.033,1	-0,49%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.684,0	1,00%	23,89	19,7	-17,54%	11.751,9	9.761,7	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.703,0	-4,17%	25,20	23,2	-7,94%	4.777,5	4.212,1	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	311.924,0	14,72%	18,09	23,3	28,80%	4.919,7	7.255,4	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.788,0	2,41%	26,50	30,0	13,21%	693,2	803,9	15,97%

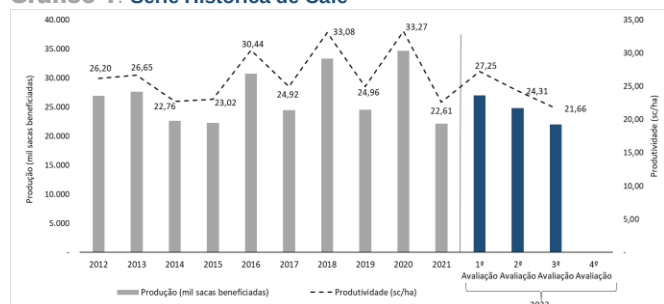
Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção nesta safra.

No terceiro levantamento da safra de café da safra 2022(Tabela 1), a estimativa de produção para o estado foi de 22.033,0 mil sacas, o que é 0,49% inferior ao produzido na safra passada que era de bialidade negativa para a cultura.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Abaixo, apresentamos a Tabela 2, que indica que produção de café nesta safra deverá ser 36,4% inferior em relação à safra 2020, última safra de bialidade positiva, e ainda menor que a safra 2021.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	9.761,7	-49,03%	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.212,1	-29,81%	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.255,4	-17,47%	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	803,9	14,34%	15,97%
MG	34.647,1	22.142,3	22.033,1	-36,41%	-0,49%

Fonte: Conab.

Preços

Mesmo com volumes de produção menores que os inicialmente previstos pelos entes do mercado e os baixos níveis de estoques dos principais países consumidores da bebida, os preços sofreram uma forte retração no mês de outubro. A cotação do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.071,75/60 kg.

As negociações no mercado físico seguem de forma lenta. O receio de uma recessão econômica global tem provocado os compradores a se posicionarem de forma mais defensiva em relação à compra de novos lotes para estoque. Enquanto na ponta vendedora, os produtores seguem na expectativa de reação dos preços.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

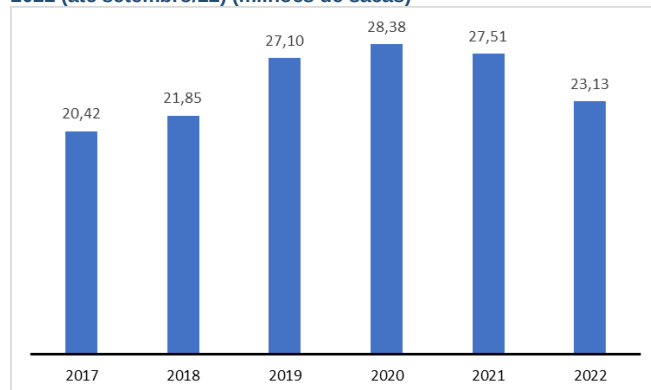
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.099,52	1.266,59	-13,19%	1.205,95	-8,83%
Campos Altos	1.099,52	1.271,14	-13,50%	1.205,95	-8,83%
Caratinga	1.000,48	1.235,68	-19,03%	930,00	7,58%
Guaxupé	1.061,43	1.254,32	-15,38%	1.151,19	-7,80%
Manhuaçu	1.000,48	1.233,18	-18,87%	930,48	7,52%
Monte Carmelo	1.108,57	1.264,77	-12,35%	1.208,33	-8,26%
Patrocínio	1.116,50	1.279,52	-12,74%	1.223,50	-8,75%
Piumhi	1.061,90	1.270,45	-16,42%	1.134,52	-6,40%
São Sebastião do Paraíso	1.070,24	1.275,68	-16,10%	1.198,57	-10,71%
Varginha	1.098,81	1.272,50	-13,65%	1.225,95	-10,37%
MG	1.071,75	1.262,38	-15,10%	1.141,44	-6,11%

Fonte: Conab.

Mercado

Em outubro de 2022 foram exportados 2,71 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No ano, o volume exportado já totaliza 23,13 milhões de sacas, mantendo, assim, a expectativa de se exportar um volume próximo aos volumes exportados em 2020 e em 2021.

Gráfico 2: Exportações de Café em Minas Gerais por ano de 2017 a 2022 (até setembro/22) (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.